

## LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO GERAL (LABFORM) - 5º CICLO DE ATIVIDADES

### 2ª SÉRIE

OBS.: Realize apenas as atividades, aqui presentes, solicitadas pelos professores da sua habilitação.

Disciplina: Biologia

Professor: Daniel Souza

Orientações:

**Rio, 11/05/2020**

Pessoal, bom dia!!

Como vão tod@s?! Muita luz pra toda a família!!!

Se cuidem sempre!!

Vamos dar continuidade ao nosso acompanhamento remoto nesse período de quarentena, ok?

A proposta desse nosso 4º ciclo de encaminhamentos é um pouco diferente.

Gostaríamos de saber sobre qual assunto vocês achariam interessante conversar nesse período de quarentena. Sabemos que são muitas possibilidades. Mas nesses tempos de isolamento social, qual assunto de Biologia vocês acham mais adequado de tratarmos com um pouco mais de cuidado?

Alimentação? Higiene? Programas de Saúde?

Pode ser qualquer coisa mesmo!! A ideia é que consigamos trabalhar frente às necessidades nossas reais do dia-a-dia. Mesmo que não pareça quando vemos alguns assuntos na escola, a Biologia tem uma intensa participação no nosso cotidiano.

Então façamos da seguinte forma. Vocês pensem até o final de a última semana de maio (25/05, **beleza??**) e nos enviem por email ou whats app as sugestões (**os contatos estão no final desse texto**). Logo em seguida prepararemos a melhor forma de abordar essas questões com vocês. O que acham?

Qualquer dúvida, como sempre, podem entrar em contato conosco direto.

Bons estudos!!

Grande bj!!

Daniel e Flávio

[danielsou@gmail.com](mailto:danielsou@gmail.com)

[flaviohmp@gmail.com](mailto:flaviohmp@gmail.com)

Daniel – (021) 998941808

Flávio – (021) 993288667

Disciplina: Língua Portuguesa (2º Análises Clínicas e Biotecnologia)

Professor: Jonathan

Orientações:

**Carta aos alunos e às alunas das 2ª séries (Análises Clínicas e Biotecnologia)**  
**Rio de Janeiro, 12/05/2020**

Queridos alunos e queridas alunas, espero que, na medida do possível, estejam todos bem. Desde meados de março, o conselho deliberativo da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) suspendeu as atividades por conta do Corona Vírus. De março até agora, nós estamos vendo, nos noticiários, que os números de contágio só estão crescendo e o melhor que podemos fazer é ficar em casa para que não sejamos contaminados, ou para que não propaguemos o vírus, caso estejamos assintomáticos.

Por conta dessa situação nós, professores, tivemos que pensar em que fazer para que vocês possam, no mínimo, ter contato com as atividades pedagógicas durante o período da quarentena. O conteúdo de Língua Portuguesa no segundo ano, de acordo com os próprios alunos, tende a ser mais fácil, porque vocês começam a ter um contato maior com a Gramática Normativa. Entretanto, sabemos que fugimos da decoreba gramatical, e vamos por uma linha em que se reflete, sobre a língua, sobre os discursos e a constituição de sentido para ter mais êxito nas nossas leituras. No primeiro momento do curso, discutimos sobre as classes gramaticais, ou partes do discurso (ao meu ver, um nome ruim, mas discutiremos em sala assim que voltarmos), substantivo, adjetivo, advérbio, artigo, pronome, numeral, conjunção, verbo, preposição e interjeição. Essa última classe, nós deixamos de lado por ser um grupo que não apresenta muitos problemas sobre a reflexão morfológica. Quando íamos aprofundar a discussão sobre classes abertas e classes fechadas e estudar sobre o processo de formação das palavras em cada classe, a quarentena chegou. Tentei, na medida do possível, mandar textos de gêneros diferentes para começarmos a desconstruir a ideia de que palavras novas, ou não dicionarizadas, não estão apenas em textos de literatura, como podemos perceber nas capas do jornal Meia-Hora de notícias, em um gênero dito mais objetivo; e o texto “Cãomício no calçadão” do autor José Carlos de Oliveira em que há uma metáfora do período da Ditadura Militar no Brasil. Percebemos que o recurso de novos vocábulos é bastante frutífero e pertinente.

O terreno da Morfologia é muito fértil em língua portuguesa brasileira, poderemos estudar assim que a quarentena acabar. Vamos retomar os estudos com o processo de formação de palavras, passando pelas escolhas lexicais,

percebendo o quão ideológicas as palavras são, e chegando no terreno da morfossintaxe como preparativo do curso de terceiro ano.

Por ora, optamos em não enviar mais material sobre o conteúdo restrito, uma vez que esse tópico já está saturado. Deixo para vocês o apelo para estudarem a Gramática Normativa, de preferência a que a escola empresta a vocês, do Celso Cunha e Lindley Cintra “Nova Gramática do Português Contemporâneo”, estude a parte de “Classe, Estrutura e Formação de Palavras” e “Derivação e Composição”. Os alunos que não tiverem a gramática, pesquisem na internet, esses sites sobre dúvidas de Português (Normativo) é fácil de encontrar. Mais uma vez peço que **não decorem**, a ideia de estudar é justamente para ao voltar, possamos desconstruir essa ideia de que a Gramática Normativa é completa e dá conta de tudo na língua. Mas também, operar com a normatividade ao nosso favor, para que possamos perceber que a norma e o uso da língua vai depender de cada momento (gênero textual) que a gente acionar.

Até a quarentena acabar, irei mandar atividades integradas com outras disciplinas para que vocês não fiquem sem contato nenhum com a escola. As atividades serão enviadas nos próximos ciclos de estudo, paralelamente, vocês podem ir estudando, na Gramática Normativa, os tópicos apontados no parágrafo acima.

No mais, quero que vocês se cuidem, lavem as mãos, usem máscara, quando saírem de casa, e tenham paciência.

Um abraço fraterno,

Jonathan Ribeiro Farias de Moura, professor-pesquisador de Língua Portuguesa da EPSJV.

---

Disciplina: Língua Portuguesa (2º ano Gerência em Saúde)

Professor: Suelen

Orientações:

Faça uma dissertação-argumentativa acerca do principal assunto tratado nos vídeos enviados na atividade anterior. Use como recurso as anotações sugeridas previamente. Ao escrever sobre o principal tema trazido em ambos, não esqueça de se posicionar.

---

Disciplina: Sociologia

Professor: Valéria

Orientações:

Querid@s, espero que estejam bem. Envio os exercícios do ciclo de atividades 4.  
Se cuidem! Saudades de vocês.  
Abraços,  
Valéria

Assista aos episódios 11 e 12 da série “Índio Presente” (Futura Play) e em seguida desenvolva as questões propostas:

A sociedade indígena é atrasada: equívoco 11

Link: <http://www.futuraplay.org/video/equivoco-11-a-sociedade-indigena-e-atrasada/432667/>

Os índios atrapalham o desenvolvimento: equívoco 12

Link: <http://www.futuraplay.org/video/equivoco-12-os-indios-atrapalham-o-desenvolvimento/432664/>

Questões:

- 1) Os títulos dos episódios: “A sociedade indígena é atrasada” e “Os índios atrapalham o desenvolvimento” são apresentados pela série como equívocos. Você concorda com isso? Justifique:
- 2) Como os povos indígenas compreendem a relação entre a produção de sua existência e de seu conhecimento com a natureza?
- 3) No episódio “A sociedade indígena é atrasada: equívoco 11”, o antropólogo José Paulo Tukano afirma que:  
“(…) o sistema de conhecimentos indígenas nada mais é que um sistema de conhecimento tão igual como outra ciência. Tem seus conceitos próprios, têm suas categorias de conhecimentos próprios, tem sua realidade de leitura própria, tem seu ordenamento cosmológico, tem sua cosmopolítica tudo isso forma um conjunto ou sistema de conhecimentos indígenas”. A partir desta afirmação explique a crítica dos povos indígenas, no que diz respeito ao não reconhecimento dos seus conhecimentos, de sua ciência.
- 4) Nas nossas primeiras aulas, refletimos sobre a seguinte afirmação: “o trabalho é constituinte do ser social”, ou seja, o trabalho constitui o ser social em todas as suas dimensões: materiais, econômicas, culturais, éticas, políticas, produção de conhecimento, estéticas. Destaque, descreva e explique algumas falas e cenas dos episódios que ilustram esta afirmação:
- 5) Quais são as principais críticas que os povos indígenas fazem à perspectiva de desenvolvimento presente nos empreendimentos em curso nas comunidades indígenas?

Disciplina: Geografia

Professor: Pedro Quental

Orientações:

Car@s alun@s,

A proposta do estudo de Geografia para o 4º ciclo de atividades é conhecermos um pouco sobre a ONU (Organização das Nações Unidas), uma organização internacional de caráter multilateral de significativa importância na Nova Ordem Mundial.

**1. Visite o site da ONU e conheça um pouco sobre a história da instituição; sua estrutura organizativa; sua missão; países-membros e a participação do Brasil na organização.**

**Disponível em:** <https://nacoesunidas.org/conheca/>

a) Explique o contexto de surgimento da ONU e identifique qual sua principal missão.

b) Caracterize a estrutura organizativa da ONU.

**2. Leia a reportagem de Rafael Iandoli publicada no Nexo Jornal; "Por que o mundo quer reformar o Conselho de Segurança da ONU" (o texto segue ao final da atividade).**

c) Identifique o que é o Conselho de Segurança da ONU e explique quais os principais motivos de muitos países defenderem sua reforma.

d) Identifique e explique o que é o G4.

e) Identifique quais seriam as vantagens e as desvantagens da participação do Brasil como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU.

**3. A OMS (Organização Mundial da Saúde) é uma das agências especializadas do Conselho Econômico e Social da ONU e vem desempenhando um papel fundamental no combate à pandemia do novo coronavírus.**

- Escute o podcast da EPSJV sobre a OMS.

Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/podcast/podcast-entenda-como-funciona-a-oms>

- Analise os gráficos do Nexo Jornal na reportagem **O que é a organização Mundial da Saúde e como ela é financiada**. Disponível em:

<https://www.nexojornal.com.br/grafico/2020/05/06/O-que-%C3%A9-a-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde-e-como-ela-%C3%A9-financiada>

f) Explique o que é a OMS, qual sua função e como é sua atuação.

g) Identifique as principais fontes de financiamento da OMS.

\*\*\*

## **Por que o mundo quer reformar o Conselho de Segurança da ONU**

Por Rafael Iandoli, Nexo Jornal, 24/09/2016

Criado em 1945 junto à fundação da própria Organização das Nações Unidas, o Conselho de Segurança é seu órgão mais poderoso e, nos últimos anos, também um dos mais controversos.

Ele é responsável pelas decisões mais delicadas da ONU, como aprovar guerras, enviar tropas ou impor embargos a outros países, e tem 5 de seus 15 membros com o poder de vetar qualquer proposta mais delicada.

Nos últimos anos, a demanda por reformas em sua estrutura tem ganhado força. Chefes de Estado recorrentemente pedem por mudanças no órgão, argumentando que mais de 70 anos sem mudanças profundas são suficientes para torná-lo obsoleto. Para a maioria deles, o espaço não reflete mais a ordem geopolítica atual.

Na 71ª sessão anual da Assembleia Geral, entre 20 a 26 de setembro na sede das Nações Unidas em Nova York, não foi diferente. O presidente Michel Temer foi o primeiro a falar na sessão de abertura dos debates - o espaço é tradicionalmente concedido ao Brasil -, e após defender o processo de impeachment de Dilma Rousseff, que o levou ao cargo, engrossou o coro por mudanças no Conselho de Segurança.

“O Brasil vem alertando, há décadas, que é fundamental tornar mais representativas as estruturas de governança global, muitas delas envelhecidas e desconectadas da realidade. Há que reformar o Conselho de Segurança da ONU. Continuaremos a colaborar para a superação do impasse em torno desse tema.”

Michel Temer  
Presidente do Brasil, em discurso na ONU

## **O que é o Conselho de Segurança**

Criado após o fim da Segunda Guerra Mundial, o Conselho de Segurança era composto, em seu primeiro momento, por 11 membros - 5 permanentes e 6 que se alternavam de dois em dois anos, em regime rotativo. Na época, a ONU tinha apenas 51 países.

Era um reflexo da situação geopolítica mundial instaurada após o confronto, com os vencedores assumindo os assentos permanentes e os perdedores, sendo deixados de lado.

Desde 1965, o número de países não-permanentes subiu para 10, e permanece assim até hoje. Apesar disso, atualmente a ONU congrega 193 nações, e as 15 do Conselho representam apenas 7,7% do total.

Rússia, China, Estados Unidos, França e Reino Unido são os cinco países que, além de terem participação garantida no clube, também têm o poder de derrubar qualquer decisão que não

seja processual, mesmo que a proposta tenha sido aprovada pelo mínimo exigido de nove membros.

## 256

votos já foram aplicados até hoje no Conselho de Segurança

Isso significa que todas as deliberações que impactam a política internacional dependem desses cinco países. Esses casos são enumerados na Carta das Nações Unidas como situações em que a ordem e a paz do sistema internacional esteja em perigo, podendo o Conselho tomar atitudes coercitivas para reverter tal quadro.

Tal cenário abre espaço para que um desses países aplique vetos sistemáticos em assuntos delicados para seus interesses, mesmo que todos os outros 14 membros discordem, prejudicando a democracia do órgão. EUA e União Soviética durante a Guerra Fria fizeram uso dessa prerrogativa para limitar a ação do adversário diversas vezes.

### Participação em guerras e as polêmicas

A Carta da ONU proíbe ações militares, salvo em situações específicas como numa resposta legítima a uma agressão internacional, ou quando existe aprovação do Conselho para tal.

“A fim de assegurar pronta e eficaz ação por parte das Nações Unidas, seus Membros conferem ao Conselho de Segurança a principal responsabilidade na manutenção da paz e da segurança internacionais e concordam em que no cumprimento dos deveres impostos por essa responsabilidade o Conselho de Segurança aja em nome deles”

Artigo 24, parágrafo 1  
Carta das Nações Unidas

Recentemente, o Conselho aprovou em sua Resolução 1973 de 2011 notificando o Secretário-geral da ONU e a organização a tomarem “todas as medidas necessárias” para proteger a população civil na Líbia em meio aos acontecimentos que ficaram conhecidos como a “Primavera Árabe”.

Em um dos casos mais polêmicos, contudo, Estados Unidos e Reino Unido ignoraram a necessidade de aprovação do Conselho para invadir o Iraque e destituir o então presidente do país, Saddam Hussein. Os dois países acusavam Hussein de desenvolver ogivas nucleares, o que nunca foi provado. Em 2016, o governo britânico finalizou um relatório concluindo que a ação foi um erro. Os dois países, contudo, não sofreram qualquer tipo de punição.

Situações como a invasão do Iraque e o fracasso do órgão em encontrar soluções para situações de crise - como os conflitos no Oriente Médio e a ameaça do Estado Islâmico - fazem com que

o Conselho se veja no centro de críticas à sua eficiência e capacidade em evitar abusos de poder das nações com assento permanente.

Por outro lado, o presente é um dos momentos mais pacíficos da história da humanidade, em um cenário que, em parte, pode ser atribuído ao Conselho.

### **Missões de paz**

Sempre que a ONU envia tropas para algum país, com seus soldados conhecidos como “capacetes azuis”, seja em missões de peacebuilding (estabelecimento de paz) ou peacekeeping (manutenção da paz), quem aprovou foi o conselho.

Alguns dos casos de intervenção de tropas da ONU são famosas, como a do Haiti, em missão liderada pelo Brasil. Atualmente, elas estão mais concentradas na África. A mais recente, Minusca, atua na República Central Africana, e a mais antiga ainda em operação está na ilha europeia do Chipre (UNFICYP).

Com o passar do tempo, porém, outros assuntos também passaram a fazer parte de sua agenda, como mudanças climáticas e tráfico de drogas, por exemplo.

### **Movimento por mudanças**

Entendendo que o principal órgão da ONU deveria “refletir a emergência de novos atores, em particular do mundo em desenvolvimento”, diversos chefes de Estado aproveitam encontros internacionais para pedir reformas.

As propostas variam, mas em geral a demanda é por mais assentos permanentes e rotativos, de forma que mais regiões do mundo sejam representados. O veto também é questionado, tanto em sua exclusividade a apenas cinco países quanto em sua própria existência.

Na Assembleia Geral de 2016, os chefes de Estado da Nova Zelândia (John Key, primeiro-ministro), Chile (Michelle Bachelet, presidente), Nigéria (Muhammadu Buhari, presidente) e África do Sul (Jacob Zuma, presidente) foram alguns dos que se pronunciaram sobre o assunto.

Além de falas esparsas, grupos de negociações também se organizam pela causa, como o G4, composto por Brasil, Japão, Alemanha e Índia. A formação existe oficialmente desde 2004 e já fez propostas oficiais à ONU, mas encontra resistência tanto entre os membros permanentes do Conselho quanto em vizinhos que buscam representar suas regiões caso mais assentos sejam criados.

A Argentina, por exemplo, não vê com bons olhos o Brasil em um assento permanente, uma vez que isso eliminaria suas chances de representar a América Latina. O mesmo acontece com o Paquistão com a Índia.

“Um Conselho de Segurança ampliado, com a incorporação de novos membros permanentes, poderia ser benéfico para todos. [...] Os países do G4 poderiam trazer ao Conselho novas abordagens e perspectivas e contribuir para reduzir as diferenças entre seus membros atuais”

José Serra  
Ministro das Relações Exteriores após reunião do G4

Contudo, especialistas acreditam que o ímpeto pela reforma na comunidade internacional, e mesmo no Brasil, já foi maior. Ao mesmo tempo, outras nações são mais céticas com a tese. Destaca-se, nesse caso, os Estados Unidos, que apesar de oficialmente apoiarem diferentes países por um assento permanente ao longo do tempo, dependendo de quem estava no governo americano, pouco faz por uma mudança.

O Nexo falou com dois especialistas na área de relações internacionais para entender qual a importância e as possibilidades de uma reforma para a configuração atual do sistema internacional, e também para o Brasil nesse contexto.

**Antônio Carlos Lessa** é professor associado e coordenador do programa de pós-graduação do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília. É editor da Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI) e do Boletim Meridiano 47

**Kai Enno Lehman** é PhD em relações internacionais pela Universidade de Liverpool e professor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo

### **O Conselho de Segurança da ONU precisa mesmo de reforma? Por quê?**

**ANTÔNIO CARLOS LESSA** A estrutura é baseada num arranjo de poder que não existe mais. O desenho da estrutura do Conselho é do final da Segunda Guerra Mundial, muita coisa aconteceu de lá pra cá. Há poderes que indiscutivelmente poderiam estar lá representados e não estão. E depois, uma discussão que já foi feita no passado, é se não há uma super representação de potências que não têm mais a dimensão que tiveram no passado. Em síntese, a estrutura pode ser reformada para o ganho da Organização, sem sombra de dúvida. Para tornar a estrutura mais legítima, sem sombra de dúvida.

**KAI ENNO LEHMANN** Acho que a necessidade de reforma é inegável por vários motivos. Primeiro, a constituição da instituição é um reflexo do mundo de 70 anos atrás. O uso e o direito de veto também me parece inadequado para os tempos modernos. Mas, talvez a razão mais óbvia para reformar essa instituição é o fato de ela não ter mostrado a capacidade de enfrentar, e menos ainda de resolver, os problemas que existem. Podemos observar isso em relação ao Oriente Médio ou à Ucrânia, ou até a crise dos refugiados no mundo. Uma instituição que não resolve os problemas que a enfrentam vai, eventualmente, perder qualquer legitimidade.

### **O que o Brasil tem a ganhar e a perder com um assento no Conselho de Segurança?**

**ANTÔNIO CARLOS LESSA** Fazer parte do Conselho fortalecer a política de soft power, ou seja, de prestígio, típica do Brasil. Agora, para você fazer parte de uma estrutura dessa, te leva inexoravelmente a tomar posições em temas que você talvez não queria tomar, e participar de conflitos que você talvez não queira se manifestar. E você não pode reivindicar um assento no clube sem estar em condições de agir, sem vontade de agir, de se manifestar em conflitos que não lhe interessem imediatamente. Nesse sentido, há uma certa incongruência.

**KAI ENNO LEHMANN** Ganharia 'status' e a possibilidade de 'mexer' nos mais importantes assuntos da segurança internacional. Isso daria ao país a chance de influenciar de forma mais clara os rumos da política internacional. Por outro lado, o Brasil teria que assumir, e defender, posições claras no mundo, o que não me parece o ponto forte da política externa brasileira.

**É um bom momento para essa postulação? O país tem condições agora? Já teve alguma vez?**

**ANTÔNIO CARLOS LESSA** Até Lula, 2010, [a ideia do assento no Conselho] estava mais viva. Havia mais debate, mais interesse e atenção à tese. Não somente por conta do Brasil mas também por outros países que tornaram isso algo desejável. No momento, eu diria que me surpreenderia se essa agenda fosse retomada com vigor e discutida seriamente no curto, médio prazo. Ninguém tem mais interesse em discutir.

Em tese, qual a grande ambição? O reforço de uma ordem multipolar, na qual potências médias e emergentes tenham certa carga de responsabilidade na estabilização do sistema de poder. E isso pode ser feito de outro modo. Por exemplo, tornar a participação do Brasil mais efetiva em espaços de negociação.

**KAI ENNO LEHMANN** A meu ver, não é um bom momento simplesmente porque, em muitos aspectos, o país sumiu do cenário internacional já há alguns anos, um processo que só se intensificou com a crise econômica e política atual do país. Também, nunca tenho a sensação de que o Brasil - independentemente do governo - tem a menor ideia do que faria caso tivesse um assento permanente no Conselho. Só sabe que gostaria de ter um assento permanente mas nunca pensou o que isso significaria o que que queria fazer com esse assento. Sendo assim, não me parece preparado - pronto - para assumir esse tipo de responsabilidade.

Matéria disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/09/23/Por-que-o-mundo-quer-reformar-o-Conselho-de-Seguran%C3%A7a-da-ONU>

---

Disciplina: Artes

Professor:

Orientações:

Atividade - "Mande notícias"

"Pombo correio

Voa depressa

E esta carta leva

Para o meu amor" - Moraes Moreira

"Meu caro amigo me perdoe, por favor

Se eu não lhe faço uma visita

Mas como agora apareceu um portador

Mando notícias nessa fita" - Chico Buarque

"Mande notícias do mundo de lá  
Diz quem fica  
Me dê um abraço venha me apertar  
Tô chegando" - Milton Nascimento

Não podemos estar juntos neste momento, mas temos muitos recursos para nos aproximarmos! Hoje em dia, enviamos mensagens de texto, áudios, publicamos "stories", mas as cartas e recados sempre foram formas de aproximar quem está distante.

Para quem ou o quê você mandaria uma carta ou um recado, hoje? E o que diria?

Nessa atividade, queremos propor que você "escreva" uma carta e compartilhe na nossa conta no Instagram.

Você pode juntar texto, imagens, desenhos, vídeo, músicas, narração, como quiser, para compor a sua "carta".

Poste sua carta (ou suas cartas) no feed da conta @artes\_poli no Instagram e mande também para o email [artespoli2020@gmail.com](mailto:artespoli2020@gmail.com).

Se você tiver Instagram, adicione essa conta para postar no feed:

- Login [artespoli2020@gmail.com](mailto:artespoli2020@gmail.com)
- Senha artesepsjv

Se você não tiver acesso ao Instagram, mande somente para o email, que nós colocaremos na conta do Instagram.

Escreva pra gente!

---

Disciplina: Física (2ºano Gerência em Saúde)

Professor: Olga Dick

Orientações:

As três leis de Newton que estamos estudando, descrevem muitos acontecimentos do nosso cotidiano.

Nessa rodada de atividades você deve desenvolver uma história em quadrinhos (HQ), pode ser a mão livre ou usando ferramentas online e gratuitas, como o site CANVAS.

[https://www.canva.com/pt\\_br/criar/tirinhas/](https://www.canva.com/pt_br/criar/tirinhas/)

O objetivo é que você consiga que essa HQ seja capaz de explicar essas leis para alguém que não estudou esse assunto, de uma forma simples porém correta.

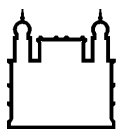
Separei alguns vídeos que podem te ajudar, mas obviamente você pode (e deve) pesquisar em outras fontes.

<https://www.youtube.com/watch?v=Gt5rdL66r4M>

<https://www.youtube.com/watch?v=5fHTZsQEWrM>

<https://www.youtube.com/watch?v=krRi6AJMXe0>

<https://www.youtube.com/watch?v=BptZoZAZiLo>



*Acabamos aqui, por enquanto! Envie suas respostas para o meu e-mail!  
**olgaedick@gmail.com**  
Lembre-se de lavar sempre as mãos e ficar em casa!!! Beijos e até a próxima!!!*

---

Disciplina: Física (2º ano Biotecnologia)

Professor: David

Orientações:

### ATIVIDADE DE ESTUDO SOBRE O CONCEITO DE GRANDEZAS FÍSICAS

Apresentação da atividade:

Vocês, estudantes da EPSJV, para os seus TCCs e outros trabalhos ao longo de sua formação, encontrarão uma grande variedade de fontes de pesquisa que tratam e conceituam um mesmo tema de formas diferentes.

Este trabalho tem como objetivo estimular em vocês uma reflexão sobre a existência de similaridades, divergências e exclusividades nas formas como diferentes fontes de pesquisa discursam sobre um mesmo termo.

O trabalho é separado em 3 etapas, conforme o exemplo que apresentaremos com o termo chave "FÍSICA":

1. Na primeira etapa deve-se buscar em 3 referenciais diferentes a conceituação de um termo chave. Em nosso exemplo, destacamos o conceito de FÍSICA em dois sites e um livro.
2. Na segunda etapa deve-se fazer uma comparação entre as abordagens das diferentes fontes em relação ao conceito: O que todas elas ou duas delas apresentam em comum? Há divergências entre elas? Há exclusividades em algum dos discursos?
3. Na terceira e última etapa vocês devem fazer as suas formulações pessoais sobre o conceito. A sua formulação pessoal pode ser fortemente ancorada nas convergências, resolver alguma divergência ou mesmo apresentar um pensamento inédito que você desenvolveu enquanto refletia sobre o termo nas etapas anteriores.

Façam a pesquisa sobre o conceito de **grandezas físicas** de forma semelhante ao exemplo a seguir.

DICAS: 1) busquem conceitos longos e bem desenvolvidos. Quanto maiores forem as elaborações sobre os conceitos mais facilmente se encontrarão similaridades, diferenças e exclusividades entre

eles. 2) Troquem informações entre colegas, combinem de fazerem alguns exercícios em períodos próximos para mostrarem uns aos outros o que perceberam e encontraram sobre o tema, a atitude colaborativa estimula bastante a reflexão sobre um termo. Exemplo de trabalho com o termo chave FÍSICA:

### **1) O que é a Física?**

#### Definição 1:

"A Física procura descrever, prever e justificar através de leis os fenômenos que acontecem com a matéria no decorrer do espaço e do tempo".

#### Fonte 1:

Brasil escola; o que é Física; Disponível em:

<http://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/fisica/> ; Acessado em: fevereiro de 2017

#### Definição 2:

"A física busca compreender os fenômenos naturais para dar sentido ao que se observa e, com isso, continuar aprofundando o próprio conhecimento".

#### Fonte 2:

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ÁLVES, Beatriz Alvarenga; Física, contexto e aplicação: ensino médio. 1 ed.; São Paulo, Scipione, 2013.

#### Definição 3:

"O físico estuda a relação entre matéria e energia, suas propriedades e as leis que regem sua interação".

#### Fonte 3:

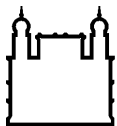
Gui do Estudante; Física; Disponível em:

<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/fisica/> ; Acessado em: Fevereiro de 2017

### **2) Análises sobre os conceitos dados pelas diferentes fontes:**

#### Convergências:

1. As definições 1 e 3 destacam a importância das leis para a Física, o que sugere uma ideia de regularidade da natureza.
2. As definições 1 e 3 destacam a matéria como elemento importante para a Física, o que sugere um caráter materialista para a Física.
3. As definições 1 e 2 destacam os fenômenos como objeto de estudo da Física, o que sugere um caráter observacional.
4. Através dos verbos justificar (definição 1), compreender (definição 2) e estudar (definição 3), parece haver a pretensão de conhecer ou dominar a natureza e seus fenômenos.



5. O verbo justificar (definição 1) e a expressão dar sentido (definição 2) parecem sugerir que a Física busca causas para os fenômenos da Natureza.

Divergências e singularidades:

1. A definição 2 fala a respeito do contínuo aprofundamento sobre o conhecimento, o que sugere que a Física está constantemente progredindo. (Singularidade)
2. A definição 3 apoia-se sobre o físico, ou seja, sobre o sujeito, o que dá o caráter de construção humana para a ciência. (Singularidade)
3. A definição 3 destaca a energia como objeto de estudo de Física. (Singularidade)
4. Na definição 3 as leis parecem ser apenas o objeto de estudo da Física, enquanto que, na definição 1, as leis parecem ser, para além de objeto de estudo, instrumento para se dominar os fenômenos, descrevendo-os, prevendo-os e justificando-os. (Divergência)
5. Na definição 1 considera-se que a Física estuda apenas os fenômenos da matéria, na definição 2 abre-se mais os objetos de estudo da Física para o estudo dos fenômenos naturais e na definição 3 restringe-se apenas às relações entre matéria e energia. (Divergência)

**3) Sua definição:**

A Física é um conhecimento, desenvolvido por pesquisadores, que está em contínuo progresso e que visa entender e dominar as leis que regem os fenômenos naturais.

---

Disciplina: Física (2º ano Análises Clínicas)

Professor: Karla

Orientações:

Os materiais de Física para a turma de 2ºano de Análises Clínicas serão enviados no próximo ciclo de atividades.

---

Disciplina: Educação Física

Professor: Guto

Orientações:

Segue as orientações para os alunos de Educação Física, modalidade Holopraxis, 4º ciclo de atividades na quarentena.

1- Praticar os exercícios do T.A.F.;

2- Responder a pergunta: Existe alguma evidência científica de que a respiração exerce influência sobre a mente e as emoções?

---

Disciplina: Expressão Corporal

Professor: Elaine

Orientações:

**Sugestões de atividades diárias para os alunos de Expressão Corporal**

Usando a parede de casa

Posição de pé

- 1- De costas para a parede encostar-se nela com os pés paralelos e afastados na largura do quadril, tocando-a com os calcanhares, glúteos, escápulas e a parte de trás da cabeça, encostar o peito das mãos e todos os dedos/unhas na parede. Ficar nessa posição por 3 a 5 min. respirando profundamente: inspira em 4t, prende 4t, expira 4t, prende 4t.
- 2- Ainda nesta posição virando a palma das mãos para a parede, ir afastando-se para frente mantendo as palmas das mãos na parede, curvando a coluna para trás até a cabeça tocar a parede alongando os ombros. Voltar à posição totalmente encostado na parede. Insistir 3 seg., repetir 10x.
- 3- Ainda nesta posição, mas com as pernas afastadas, os braços flexionados na altura dos ombros e as mãos atrás das orelhas. Inclinar-se para o lado direito (mantendo o braço direito flexionado e

a mão na orelha) estender o braço esquerdo por cima da cabeça, mas junto à parede, alongando toda a lateral esquerda. Manter por 5seg., repetir 10x.

- 4- Repetir o mesmo exercício para a esquerda alongando a lateral direita. Manter por 5seg., repetir 10x.
- 5- De frente para a parede, pés paralelos e afastados na linha do quadril. Flexionar o tronco para frente caminhando com as mãos pela parede até a linha do quadril. Manter por 5 seg., repetir 10x
- 6- De frente para a parede, pés virados para fora e as pernas mais afastadas. Flexionar o tronco à frente caminhando com as mãos pela parede até a linha do quadril e andar com as duas mãos para o lado direito, voltar ao meio e repetir o movimento para a esquerda. Voltar ao meio e elevar o tronco subindo as mãos pela parede. Repetir 10x
- 7- De frente para a parede, pés paralelos e afastados na linha do quadril. Flexionar o tronco para frente caminhando com as mãos pela parede até o rodapé, alongando a parte posterior das coxas e panturrilhas, voltar subindo as mãos pela parede até a posição de pé. Manter por 5 seg., repetir 10x
- 8- De frente para a parede, pés paralelos e afastados colocar toda a mão direita na parede na linha do ombro. Girar para o lado esquerdo sem tirar a mão da parede até ficar de costas para a sua mão direita, alongando esse ombro. Manter por 5 seg., repetir 10x
- 9- Repetir com a mão esquerda. Manter por 5 seg., repetir 10x

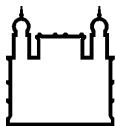
#### Posição sentada

- 10- Sentado de frente para a parede com os pés unidos e a sola dos pés na parede junto ao rodapé. Sem flexionar os joelhos ir andando com as mãos pelas pernas até a parede (ou o mais próximo dela) Manter por 5 seg., repetir 10x

- 11- Sentado de frente para a parede com os pés afastados e a sola dos pés na parede junto ao rodapé. Sem flexionar os joelhos ir andando com as mãos pela perna direita até a parede (ou o mais próximo dela) Manter por 5 seg., repetir 10x
- 12- Repetir para o lado esquerdo. Manter por 5 seg., repetir 10x
- 13- Sentado de frente para a parede com os pés afastados e a sola dos pés na parede junto ao rodapé. Sem flexionar os joelhos ir andando com as mãos para frente aproximando o peito do chão até a parede (ou o mais próximo dela) Manter por 5 seg., repetir 10x

#### Posição deitado de costas

- 14- Deitado de frente para a parede, apoiar os 2 pés nela formando ângulos de 90 graus com os pés e pernas e coxas e quadril, os dois braços apoiados ao lado do corpo. Elevar o quadril, contraindo os glúteos, segurar 3 seg. e descer lentamente até as costas se apoiarem no chão. Repetir 10x
- 15- Repetir esse exercício e quando estiver no alto elevar a perna direita estendida mantendo a esquerda apoiada na parede. Repetir 5x.
- 16- Repetir esse exercício e quando estiver no alto elevar a perna esquerda estendida mantendo a direita apoiada na parede. Repetir 5x.
- 17- Mesma posição, mãos na nuca, executar abdominais tirando a cabeça e os ombros do chão jogando o esforço para a região baixa do abdome e não forçar o pescoço. Repetir 20x
- 18- Na mesma posição cruzar a perna direita sobre a esquerda apoiando o pé direito no joelho esquerdo e afastando o joelho direito. Leve a mão esquerda na orelha e o braço direito no chão. Executar o abdominal lateral levando o cotovelo esquerdo na direção do joelho direito, girando levemente o tronco. Repetir 15x



- 19- Na mesma posição cruzar a perna esquerda sobre a direita apoiando o pé esquerdo no joelho direito e afastando o joelho esquerdo. Leve a mão direita na orelha e o braço esquerdo no chão. Executar o abdominal lateral levando o cotovelo direito na direção do joelho esquerdo, girando levemente o tronco. Repetir 15x
- 20- Na mesma posição do exercício 18 abraçar o joelho esquerdo para alongar o quadril e a coxa. Manter 10 seg.
- 21- Na mesma posição do exercício 19 abraçar o joelho direito para alongar o quadril e a coxa. Manter 10 seg.
- 22- Estender o corpo todo no chão com as palmas das mãos viradas para cima, relaxando parte por parte, começando pelos pés até chegar à cabeça. Permaneça nessa posição por 3 a 5min.
-